



Menos classificativas, mas a garantia da passagem do RVM em toda a ilha da Madeira e medidas de compromisso que permitam aos aficionados madeirenses viverem o seu rali, fazem parte do programa já delineado pela Comissão Organizadora. Cerca de 160 quilómetros serão percorridos em 16 PECs, entre os dias 6 e 8 de agosto. As emblemáticas provas do Rosário, Palheiro Ferreiro/Terreiro da Luta, Boaventura e Santana, mantêm-se no itinerário.

Grande novidade é o Parque Fechado que este ano será montado o Cais 8, de forma a permitir aos adeptos do automobilismo um contacto visual com os carros, mas sempre no cumprimento das regras sanitárias que impõem um distanciamento físico entre as pessoas. Outra mudança relevante é a passagem de toda a estrutura do RVM – Secretariado, Comissão Organizadora, Colégio de Comissários Desportivos, Direção da Prova, Segurança e Centro de Tratamento de Resultados, para as instalações da Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia, na Cruz de Carvalho.

.Verificações Técnicas, Parque de Assistências e a tenda de reabastecimentos, assim como a área dedicada aos meios de informação possuidores de credenciação junto do RVM, mantêm-se na Avenida Sá Carneiro e na Praça CR7. Este ano as verificações documentais passam a ser feitas na Praça CR7.

A manutenção do Pódio com a estrutura já conhecida em anteriores edições do rali, voltará a ser montada na Praça do Povo. A Comissão Organizadora do RVM 2020, está a trabalhar num plano de circulação e de acessos ao local, dando particular atenção às necessidades

operacionais da comunicação social.

Pelas razões conhecidas, não será realizada a movimentada sessão de autógrafos com os pilotos, e a Especial de abertura do Rali na Avenida do Mar.

Nas próximas semanas serão revelados pelo Club Sports da Madeira em conferência de imprensa mais detalhes sobre as duas provas automobilísticas organizadas pelo clube.

Entretanto, acabam de ser acertadas as datas do Rali da Calheta, uma prova com grande importância para o desenvolvimento económico da zona Oeste da Madeira.

17 e 18 de Julho, com o primeiro dia, uma sexta-feira a ser dedicado à realização das verificações documentais e técnicas dos concorrentes. No segundo dia, sábado, a competição em duas secções num total de 199,21 quilómetros com 70,56 quilómetros a serem percorridos em 8 PECs. O secretariado e toda estrutura operacional do Rali da Calheta irão funcionar no quartel dos Bombeiros Municipais da Calheta e as assistências no Parque Empresarial da Calheta.